

Seminário DESMONTE DA PREVIDÊNCIA NO BRASIL: a quem interessa?

27 a

Redação | Rede Jubileu Sul Brasil

De 27 a 29 de maio, economistas, especialistas em previdência social e militantes de diversas entidades e movimentos vão desmascarar as intenções do governo □ Bolsonaro com a PEC 06/2019

A quem interessa desmontar a Previdência Social no Brasil? Para buscar essa resposta e se opor a ela, a Rede Jubileu Sul Brasil promove nos dias 27 a 29 de maio, em Brasília (DF), o seminário “Desmonte da Previdência Social no Brasil: a quem interessa?”. O objetivo é socializar as verdades acerca do tema e das intenções do atual governo em reduzir as despesas públicas com previdência e assistência e estimular a financeirização e a privatização

da previdência pública, em um cenário em que avançam os retrocessos no campo dos direitos sociais no Brasil.

O seminário quer apresentar à sociedade brasileira os mitos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019, que atacam frontalmente os direitos de cidadania conquistados em 1988, inviabilizando a previdência social pública e deixando socialmente desprotegidos milhões de brasileiros e brasileiras, e para isso, na ocasião, economistas, sociólogos, militantes de diversos movimentos, redes e entidades compartilharão conhecimentos, dados e informações suficientes para atuar na contra-argumentação da proposta da “Nova Previdência” defendida pelo governo de Jair Bolsonaro.

Nomes como a deputada Talíria Petrone (PSOL), membro da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ); Sandra Quintela, da Rede Jubileu Sul; dom Roberto Francisco Ferrería Paz, da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Social Transformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Floriano Martins, presidente da Associação Nacional dos Docentes em Ensino Superior (Anfip) e Maria Lucia Fattorelli, coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida já confirmaram presença.

Para falar da experiência do regime de repartição aplicado no Chile, Recaredo Galvez, da Fundación Sol, estará presente e o juiz Souto Maior avaliará os impactos da Reforma trabalhista e da terceirização na Previdência Social. O impacto do desmonte da Previdência Social na vida das mulheres, das populações rurais, indígenas e quilombolas também será avaliado por representantes da Via Campesina, por Paulo Henrique Vicente Oliveira, coordenador Executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e pela economista Roseli Faria, presidenta da Associação de Servidores de Carreira de Planejamento e Orçamento.

Sobre a financeirização dos fundos previdenciários e as relações desse desmonte com as dívidas públicas, o seminário contará com a análise da especialista em previdência pública e privada professora Sara Granemann, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sobre o futuro dos que irão aposentar e das gerações que estão por vir, as professoras Denise Gentil, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Eblin Farage, secretária-geral da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANDES-SN) contribuirão com suas análises.

Para participar do evento é preciso realizar inscrição no [link](#) .

Confira a [Programação do Seminário](#) na íntegra.

O evento é uma atividade da Rede Jubileu Sul, em parceria com a Via Campesina; Plataforma DhESCA; Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político; Fórum Sindical, Popular e da Juventude de Lutas por Direitos e Liberdades Democráticas; Andes – Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior; Programa Direitos Sociais, Saúde e Seguridade Social; CNBB/Pastorais Sociais; Comissão Brasileira de Justiça e Paz; CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil; Campo Unitário; Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Sinasefe e conta com apoio da Misereor; União Europeia e Cafod.